

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: Pataxó Hã-Hã-Hã
Data: 14/07/94 Pg.: 486

Cimi acusa fazendeiro de seqüestrar pataxó

O índio Gérson de Souza Lima, vice-cacique pataxó hã-hã-hã, foi seqüestrado anteontem por dois fazendeiros e, em seguida, preso ilegalmente por policiais, acusado de porte ilegal e disparo de arma. Gérson é uma das principais lideranças dos pataxó hã-hã-hã da área indígena Paraguassu-Caramuru, no sul da Bahia. Os fazendeiros, entre os quais Marcos Vinicius Gaspar Guimarães e Zedequias Costa Silva, são invasores do território tradicional que os índios reocuparam no final do ano passado mas foram expulsos pela Polícia Militar conforme nota divulgada pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

O seqüestro ocorreu quando Gérson de Souza Lima era levado de caminhão para a cidade de Camacan, onde seria internado por problemas de saúde; outros 15 índios, inclusive mulheres e crianças, o acompanhavam. O caminhão foi interceptado por um Jeep creme, uma camionete C-10 branca com carroceria de madeira e um Chevette branco. Dez homens armados de metralhadora e escopeta retiraram Gérson do caminhão, e os fazendeiros o levaram para a Delegacia de

Polícia de Pau Brasil, onde foi detido pelo delegado Adejaldo Pereira da Silva e pelo 3º sargento PM Juli-nê Santana Santos.

Em seguida, o vice-cacique foi transferido para a Delegacia de Camacan, município vizinho de Pau Brasil. O delegado local o interrogou na frente dos fazendeiros. Nenhum dos índios que presenciaram o seqüestro foi ouvido pelo delegado, nem mesmo o funcionário da Funai (Fundação Nacional do Índio) que dirigia o caminhão e foi ameaçado com uma arma apontada para sua cabeça. Gérson continua preso em Camacan. A Polícia Federal tentou mas não conseguiu liberar o pataxó, conforme divulgou a assessoria de imprensa da Cimi.

O clima é tenso na região desde o ano passado quando os pataxó hã-hã-hã tentaram recuperar suas terras. Na última segunda-feira, o vice-cacique teve uma discussão com alguns fazendeiros e, do caminhão onde estava, disparou um tiro para o ar. Ele foi preso por policiais militares e levado à Delegacia de Pau Brasil. Sua arma foi apreendida e ele foi liberado e inquérito foi aberto para apurar o caso.